

PLANO DE CURSO
CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA-
EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE.

Unidade Escolar

CNPJ: 95.817.615/0001-11

Razão Social: Escola Técnica Machado de Assis

Nome Fantasia: FEMA

Esfera Administrativa: Particular

Endereço: Rua Santos Dumont, 820, Centro.

Cidade/UF/CEP: Santa Rosa – RS – 98900.000

Telefone: 55. 3512.5747

E-mail para contato: fema@fema.com.br

Site da Unidade: <http://www.fema.com.br>

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação: Técnico em Farmácia

Carga Horária: 1.200 horas

Estágio – Horas: 400 horas

01. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1 . Justificativa

A Escola Técnica Machado de Assis tem como missão ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional, buscando através de seus valores e princípios. (Harmonia e Cooperação com a Comunidade, Ensino de Excelente Qualidade, Egressos Altamente Preparados e Ética Profissional), um contínuo processo de aprendizado moderno, no qual a informação navega velozmente e o conhecimento dissemina-se em várias direções, com a tecnologia e a informação cada vez mais presente no dia a dia do setor educacional.

A Escola Técnica Machado de Assis imbuída de sua missão atua na região desde 1949, através do Curso Técnico em Contabilidade, e posteriormente os Cursos Técnicos em Enfermagem, em Informática, em Segurança do Trabalho e em Comércio, já tendo formado aproximadamente 5.000 profissionais, como forma de apoiar diferentes segmentos da sociedade e mostrando sua solidez e seriedade quando se trata de ensino profissionalizante.

Nas últimas décadas diversos aspectos de nossa vida têm sofrido grandes transformações e, sem dúvida, na área da saúde as transformações foram significativas no que diz respeito às novas tecnologias e as relações, tanto entre as diversas classes de trabalhadores, como entre trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, criando novas demandas de mercado que preencham as lacunas que surgidas da evolução.

Se por um lado a assistência farmacêutica, tanto na área pública como privada, se estabelece e se expande, por outro, sente-se a falta de profissionais habilitados de nível médio para orientar e atender a demanda do mercado de trabalho. Diante disso a Escola Técnica Machado de Assis como Instituição de Educação Profissional, apresenta um novo Curso Técnico em Farmácia.

1.2. Objetivos

O Curso Técnico em Farmácia tem por Objetivos:

- I. Formar Técnicos em Farmácia, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos;
- II. Qualificar jovens e adultos para promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício consciente da cidadania;
- III. Suprir a deficiência de profissionais habilitados na área de Técnico em Farmácia na

- cidade e região;
- IV. Atender, com qualidade, à demanda existente no mercado, formando técnicos empreendedores, capazes e inovadores, participantes ativos da evolução produtiva do país.
 - V. Promover o Uso racional de medicamentos;
 - VI. Capacitar profissionais que atuam na área sem a formação adequada.
 - VII. Qualificar os alunos para utilizar corretamente a terminologia farmacêutica e médica, as abreviaturas e os símbolos normalmente empregados na manipulação e dispensação dos medicamentos;
 - VIII. Preparar os alunos para manter relações humanas adequadas às suas atribuições nos estabelecimentos farmacêuticos;
 - IX. Oferecer conhecimentos de legislação farmacêutica e sanitária em vigor;
 - X. Preparar os alunos para auxiliar, dentro das suas competências legais, o farmacêutico em suas atividades;
 - XI. Instrumentalizar o aluno para que colabore com os profissionais da área de saúde.
 - XII. Proporcionar ao aluno conhecimento geral sobre medicamentos (formas de administração, grupos farmacológicos, nome genérico, fórmula e forma farmacêutica, indicação de uso, efeitos adversos e interações medicamentosas);
 - XIII. O Preparar mão-de-obra qualificada na área de assistência farmacêutica, apta para atuar em diferentes segmentos farmacêuticos, como drogarias comerciais, farmácias de manipulação, farmácias hospitalares, Unidades Básicas de Saúde, Clínicas médicas, distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos, Representação Comercial e também indústrias farmacêuticas;

02. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Farmácia, o aluno deve:

- Apresentar comprovante de conclusão ou que está cursando Ensino Médio;
- O ingresso nos módulos posteriores está condicionado à existência de turmas e de vagas e, ao atendimento das seguintes exigências:
- A efetivação da matrícula ocorre depois de atendidos os requisitos de ingresso e apresentação da documentação exigida.

03. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Perfil Profissional de Conclusão do Técnico em Farmácia contempla as Competências Gerais do eixo tecnológico: Ambiente e Saúde, acrescida das Competências Específicas.

O Técnico em Farmácia é o profissional de Saúde que atua em equipe multidisciplinar, sob supervisão e orientação do Farmacêutico, na promoção em saúde, por meio do atendimento ao cliente; colabora nos processos de assistência farmacêutica, na preparação de produtos farmacêuticos e afins, de acordo com as Boas Práticas de Fabricação e Controle; realiza controle de estoque e armazenamento de produtos e insumos farmacêuticos.

Pode atuar em farmácias e drogarias, nas farmácias hospitalares e de Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos (outros produtos para saúde), nas indústrias farmacêuticas e cosméticas, nos setores de dispensação, manipulação, produção, controle da qualidade, propaganda e logística.

Para atender às exigências da profissão, no decorrer do curso o aluno deve mobilizar e - articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permita: Buscar atualização constante e autodesenvolvimento, por meio de estudos e pesquisas, propor inovações, identificar e incorporar novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações e responder às situações cotidianas e imprevisíveis com flexibilidade e criatividade.

Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem as ações dos profissionais do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, atuando em equipes multidisciplinares e relacionando-se adequadamente com os clientes, contribuindo de forma efetiva para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

Gerenciar seu percurso profissional com iniciativa e de forma empreendedora, ao prestar serviços em instituições de saúde ou na condução do seu próprio negócio.

Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social, orientando suas atividades por valores expressos do profissional.

Para atender às demandas profissionais o Técnico em Farmácia deverá constituir, além das competências desenvolvidas na qualificação técnica que integra o itinerário formativo desta habilitação, as seguintes competências:

Produzir medicamentos e cosméticos, sob supervisão e orientação do Farmacêutico, nos diversos segmentos farmacêuticos com qualidade, segurança e eficácia, considerando os conceitos de farmacotécnica, biossegurança, garantia e controle da qualidade, e a legislação específica.

Realizar procedimentos de separação de doses, segundo modelos de dispensação utilizados no âmbito hospitalar, por meio de cálculos e técnicas de fracionamento para atender as exigências da prescrição médica e/ou da enfermagem.

Realizar vendas de produtos do segmento farmacêutico, mobilizando princípios de marketing, habilidades de comunicação e de relacionamento com o cliente, conforme a legislação pertinente.

Atuar com visão empreendedora, nas diversas áreas do segmento farmacêutico, considerando as estratégias de negócios que contribuem para a sustentabilidade da atividade.

04. As Competências Profissionais Gerais do Curso Técnico em Farmácia são:

As competências profissionais gerais do técnico são:

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;

As Competências específicas do profissional Técnico em Farmácia

- Executar a manipulação de formas farmacêuticas básicas sob supervisão e na presença do farmacêutico;
- Auxiliar o farmacêutico na execução das etapas (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) que compõem ciclo da assistência, em todos os tipos de estabelecimentos farmacêuticos,

05. Ao concluir o Curso Técnico em Farmácia o aluno terá construído um Perfil Profissional que abrange as seguintes competências:

O Técnico em Farmácia deverá ser um profissional prestativo, estando disposto a auxiliar o farmacêutico em suas atividades sempre que requisitado pelo mesmo. Para tanto, deverá apresentar um perfil de dinamismo e motivação.

A fim de que possa executar plenamente o seu trabalho, o Técnico em Farmácia deverá ser criterioso, detalhista, metódico e perseverante em todos os seus procedimentos, sendo capaz de obedecer às normas e acatar ordens de seus superiores. Deverá ainda ter discernimento quanto ao limite de suas atribuições profissionais, sabendo colocar seus conhecimentos em prática de maneira adequada e coerente.

De maneira geral, será um profissional de caráter ético, mantendo relações humanas adequadas às suas atribuições nos estabelecimentos farmacêuticos.

Além disso, deverá ser um profissional engajado nas questões envolvendo a saúde, mantendo-se sempre bem informado e, desta forma, contribuindo para a promoção da saúde na sociedade.

06. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Farmácia compreende uma estrutura curricular organizada em módulos, planejada de forma seqüencial, perfazendo um total de três módulos, com uma carga

horária total de 1.600 horas. Assim distribuída:

Organização Curricular	
Módulo I	
Gestão Ambiental	30h
Matemática Aplicada, Financeira e Estatística	40h
Anatomia e Fisiologia Humana	60h
Introdução aos Estudos Farmacêuticos	30h
Biossegurança e Promoção da Saúde	30h
Físico-química e Química Geral	60h
Bioquímica Geral	60h
Patologia Geral	30h
Psicologia Aplicada	60h
Total de aulas Teóricas	400h
Estágio supervisionado	40h
Carga Horária do Módulo:	440h
Módulo II	
Noções de Farmacologia, Fitoterapia e Homeopatia	60h
Noções de Gerontologia	40h
Microbiologia ,Parasitologia e Imunologia Básica	40h
Deontologia e Saúde Pública	60h
Noções Nutricionais	30h
Epidemiologia	30h
Noções de Farmacotécnica e Cosmetologia	60h
Higiene Social e Primeiros Socorros	40h
Noções de Assistência Farmacêutica I	40h
Total de Aulas Teóricas	400h
Estágio Supervisionado	80h
Carga Horária do Módulo:	480h
Módulo III	
Gestão Empreendedora	60ha
Metodologia Científica da Pesquisa, Diclção e Oratória	40h
Atendimento ao Cliente	30h
Informática Aplicada	30h
Marketing Farmacêutico	30h
Tecnologia Industrial	30h
Noções de Assistência Farmacêutica II	40h
Noções de Farmácia Hospitalar	40h
Produção e Manipulação de Medicamentos e de Cosméticos	60h
Noções de Boas Práticas de Manipulação e Controle de Qualidade	40h
Total aulas Teóricas	400h
Estágio Supervisionado	280h
Carga Horária do Módulo:	680h
Carga Horária Total do Curso:	1600h

O Curso possui uma organização curricular própria, mantendo articulação entre um módulo e outro, com flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. O estágio deverá ocorrer concomitante aos Módulos I-II-III.

Estes mesmos princípios norteiam as atividades dentro dos módulos, estando os professores e alunos sempre interagindo com o objetivo de alcançar competências comuns do módulo, essencial para que ao final do curso tenha-se um profissional qualificado dentro das

competências estabelecidas.

Módulo I:

Componente Curricular: Gestão Ambiental

Bases Tecnológicas:

- Gerenciamento de resíduos;
- Evolução dos cuidados com o meio ambiente.
- Sustentabilidade ambiental.
- Aspectos e impactos ambientais.
- Aquecimento global.
- Estudo da Norma Regulamentadora NR 25;
- Resíduos industriais.
- Relatórios de destinação de resíduos.
- Coleta seletiva de resíduos.
- Estudo da Norma NBR ISO 14001 de Gestão Ambiental.

Competências:

- Identificar fatores determinantes para cuidar do meio ambiente;
- Identificar problemas ambientais;
- Gerenciar corretamente resíduos de saúde;
- Prevenção de problemas ambientais;
- Elaborar relatórios de consumo e geração de resíduos. Motivar os colegas para o uso da coleta seletiva de lixo.
- Conhecer os requisitos da NBR ISO 14001.

Componente Curricular: Matemática Aplicada, Financeira e Estatística

Bases Tecnológicas:

- Conjuntos numéricos, unidades de medidas, conversões, regra de três, cálculo de juros e descontos simples, cálculos farmacêuticos;
- Estatística básica (Classificação de populações, Medidas de posição, medidas de dispersão, distribuição de freqüências e sua representação gráfica, probabilidades, amostragem, correlação e regressão linear simples).
- Formas de coleta, interpretação e divulgação de dado, linguagem utilizada, representação de dados estatísticos, freqüências, agrupamentos, tendências, variação, relação e funções, fundamentos e técnicas de: regra de três, porcentagem, juros simples, medidas de volume e cálculos decimais uso de instrumentos de medidas, peso e volume e uso de calculadora.

Competências:

- Aplicar conhecimentos de matemática na busca e interpretação de dados estatísticos, visando melhor conhecer e organizar a realidade de sua área de atuação. Produzir argumentos convenientes, relatar experiências e prestar informação sobre os serviços realizados.
- Utilizar conhecimentos que auxiliam no planejamento, organização e obtenção de resultados, com precisão e que permitem a abordagem de problemas com dados reais e seguros, em diferentes situações. Utilizar adequadamente ferramentas que auxiliam a execução de tarefas, com rapidez e qualidade.
- Perceber a Matemática como um sistema de regras técnicas e códigos que a tornam, na prática, uma linguagem de comunicação de ideias e que permitem conhecer, modelar e interpretar a realidade.
- Desenvolver a capacidade de raciocínio, compreensão, questionamento e interpretação, a partir de levantamentos e/ou execução de tarefas pertinentes a área profissional. Compreender a relação entre matemática e tecnologia na organização lógica e sistemática de sentido prático.
- Utilizar os conhecimentos adquiridos para calcular quantidades de medicamentos a serem dispensados;

Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Humana**Bases Tecnológicas**

- Estudo integrado de anatomia e fisiologia do corpo humano
- Abordar o ponto de vista estrutural e funcional dos sistemas: osteomuscular, digestório, respiratório, urinário, reprodutor, neuromuscular e cardiovascular.
- Estudo histofisiológico do sangue e dos órgãos linfóides.

Competências:

- Identificar a forma e as estruturas do corpo humano, assim como sua divisão e funcionamento.

Componente Curricular: Introdução aos Estudos Farmacêuticos**Bases Tecnológicas**

- Origem e a história da profissão farmacêutica e da produção de medicamentos;
- Estrutura curricular do Curso Técnico de Farmácia;
- Características, atribuições e função social do técnico em farmácia;
- Classificação dos estabelecimentos farmacêuticos.

Competências:

- Identificar a diferença entre os estabelecimentos farmacêuticos;
- Reconhecer a história da Farmácia;
- Distinguir os tipos de estabelecimentos farmacêuticos;
- Relacionar a história do medicamento com conceitos básicos e evolução.

Componente Curricular: Biossegurança e Promoção da Saúde**Bases Tecnológicas**

- Tipos de riscos;
- Equipamentos de proteção.
- Descarte de resíduos. Processos de esterilização e desinfecção.
- Promoção da Saúde.
- Vigilância em Saúde e Educação em Saúde
- Utilização de EPIs e EPCs.

Competências:

- Identificar a diferença entre os tipos de riscos;
- Conhecer os equipamentos de proteção individual e coletiva e a suas formas de utilização;
- Realizar consultas bibliográficas relacionados com processos de esterilização e desinfecção em laboratório de manipulação;
- Demonstrar experiências práticas concebidas no SUS.
- Definir conceito de Biossegurança;
- Distinguir os tipos de risco em laboratório;
- Utilizar os EPIs e EPCs;
- Reconhecer o procedimento para descarte de resíduos;
- Reconhecer os processos de esterilização e desinfecção;
- Identificar os princípios e concepções da Promoção da Saúde;
- Identificar os conceitos de vigilância em Saúde e Educação em Saúde.

Componente Curricular: Físico-química e Química Geral**Bases Tecnológicas**

- Conceitos físico-químicos fundamentais;
- Estruturas químicas;
- Soluções aquosas: concentrações, diluições;
- Fenômenos de transporte;

- Fenômenos de interface;
- Sistemas dispersos;
- pH e tampões;
- Comportamento ácido-básico;
- Reações químicas de ácidos, bases, sais e óxidos;
- Reações de oxirredução;

Competências:

- Reconhecer e entender as reações químicas;
- Compreender a importância do pH e conhecer métodos de ajuste;
- Entender processo de solubilidade;
- Diferenciar soluções, misturas e suspensões;
- Reconhecer os diferentes tipos de micelas;
- Compreender as reações de oxirredução e sua importância nos processos de geração de energia;
- Calcular a concentração;
- Calcular a diluição.
- Conhecer conceitos básicos e fundamentais da química e físico-química, necessários a compreensão dos processos biológicos e ação de medicamentos, bem como sua produção e controle de qualidade.

Componente Curricular: Bioquímica Geral

Bases Tecnológicas

- Constituintes da matéria viva.
- Propriedades físico-químicas e funções de carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas, nucleotídeos e ácidos nucleicos, cinética e regulação enzimática, propriedades de enzimas, metabolismo celular, metabolismo de carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas.
- Mecanismos gerais da digestão de carboidratos, lipídios e proteínas, vias metabólicas: glicólise, ciclo de Krebs, cadeia de transporte de elétrons, fosforilação oxidativa, oxidação de ácidos graxos, gliconeogênese, via das pentoses, síntese e degradação de glicogênio, biosíntese de ácidos graxos, ciclo da uréia;
- Regulação hormonal, ação de hormônios nas vias metabólicas e integração do metabolismo.

Competências:

- Aplicar conhecimentos de bioquímica na compreensão dos processos fisiológicos e patológicos a nível molecular;

- Reconhecer a importância da solubilidade para a entrada das substâncias, inclusive medicamentos, nas células.
- Identificar a estrutura das membranas celulares e suas peculiaridades
- Conhecer as principais rotas metabólicas do organismo;
- Compreender as reações bioquímicas e identificar sua relação com os processos fisiológicos e farmacológicos.
- Saber diagnosticar os tipos de Diabetes, aterosclerose e doenças associadas.

Componente Curricular: Patologia Geral

Bases Tecnológicas

- Conceitos de saúde e doença, causas; sinais e sintomas, distúrbios funcionais, diagnóstico, tratamento, nos diversos sistemas.

Competências:

- Confrontar de forma minuciosa anatomia com a fisiologia;
- Identificar os sinais e sintomas relacionando-os e distinguindo as diversas patologias em estudo;
- Realizar estudo mais profundo da patologia correlacionada;
- Reconhecer as alterações fisiológicas e patológicas de cada sistema.
- Conhecer o funcionamento das diferentes partes do corpo humano;
- Distinguir as mais diversas patologias correlacionando-as aos sistemas;
- Identificar as principais alterações nos exames laboratoriais e de diagnóstico;
- Distinguir as características básicas sobre conceito de anatomia, fisiologia e fisiopatologia dos sistemas Gastrointestinal, cardiovascular, neurológico, respiratório, muscular e reprodutor.

Componente Curricular: Psicologia Aplicada

Bases Tecnológicas

- Personalidade humana, início, fim e fontes da formação.
- Traços e transtornos intervenientes no âmbito da vida de relação.
- Capacidade civil. Transtornos: humor, psicóticos, oligofrenias.
- Manifestações somatoformes. Síndrome de Bornot. Habilidades sociais, assertividade, resiliência. Assédio Moral e sexual. Profissionalismo.
- Origens históricas e científicas da Psicologia.
- Complexidade psicológica do ser humano.
- Comportamento, percepção, personalidade, desenvolvimento individual, formação do

grupo social, comunicação e relacionamento.

- Fundamentos da Psicologia do Desenvolvimento.
- Psicologia Social. Relações sociais e os processos de saúde coletiva no Brasil sob o ponto de vista psicológico.
- Aulas expositivas com participação dos alunos,
- Análise e apresentação de temas e de textos pertinentes.
- Postura diante do doente e da família;
- Ética e relações humanas.

Competências:

- Adquirir e reformular posturas sobre o ofício profissional. Saber as diferenças entre pessoas sob a ótica da personalidade. Agir e reagir com profissionalismo e ética. Conhecer as principais alterações sobre transtornos. Ter noções de psicologia (desenv. humano) para conhecer a formação do comportamento, bem como aprender a fazer comunicação; Identificar papéis e formas de se relacionar através de conhecimentos éticos e inteligência emocional.
- Agir com profissionalismo no ambiente de trabalho, dedicar assertividade na condução do atendimento.
- Agir com posturas adultas, com princípios de realidade face as vicissitudes da rotina de trabalho e pessoal.
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;

Módulo II:

Componente Curricular: Noções de Farmacologia, Fitoterapia e Homeopatia.

Bases Tecnológicas

- Absorção, distribuição e eliminação de fármacos, Farmacocinética e receptores farmacológicos,
- Vias de administração,
- Efeito colateral, Reações adversas e evento adverso,
- Interações medicamentosas e alimentares, Medicamentos que atuam no SNC, no Sistema Cardiovascular, no Sistema Respiratório, no Sistema Digestório.
- Medicamentos usados na terapia antimicrobiana e Medicamentos antiinflamatórios.
- Dispensação de medicamentos.
- Conceitos básicos de Fitoterapia, Plantas medicinais, fitoterápicos e medicamento fitoterápico Indicação e posologia dos principais fitoterápicos. Conceitos básicos de homeopatia.

Competências:

- Distinguir as fases de absorção, distribuição e eliminação de fármacos
- Identificar Farmacocinética e receptores farmacológicos
- Identificar Vias de administração Identificar efeito colateral,
- Reconhecer reações adversas e evento adverso Identificar interações medicamentosas e alimentares
- Identificar os principais fármacos em relação à indicação e posologia.
- Realizar consultas bibliográficas
- Reconhecer a diferença entre plantas medicinais, fitoterápicos e medicamento fitoterápico
- Identificar os principais fitoterápicos em relação à indicação e posologia vendidos no mercado farmacêutico.
- Interpretar prescrições de medicamentos homeopáticos
- Conhecer conceitos básicos de farmacologia
- Classificar os Medicamentos que atuam no SNC no Sistema Cardiovascular, no Sistema Respiratório, no Sistema Digestório; medicamentos usados na terapia antimicrobiana e Medicamentos antiinflamatórios
- Conhecer o procedimento correto de dispensação de medicamentos
- Reconhecer conceitos básicos de Fitoterapia e homeopatia
- Classificar os fitoterápicos

Componente Curricular: Noções de Gerontologia

Bases Tecnológicas

- Envelhecimento: conceito e definição; demografia;
- Epidemiologia do envelhecimento;
- Vulnerabilidade individual, social e programática;
- Bioética e o processo de envelhecimento;
- Estatuto do idoso;
- Capacidade funcional; Medicamentos e envelhecimento;
- Síndromes geriátricas; Luto e viuvez;
- Maus-tratos no envelhecimento; Atenção à família do idoso e o atendimento domiciliar;
- O cuidador de idosos; A adaptação do domicílio do idoso;
- Rede de apoio social; A institucionalização do idoso;
- Conceitos básicos e terminologia do envelhecimento; Estruturas do corpo humano após o envelhecimento;
- Aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento; Estatuto do idoso: maus tratos; Nutrição, hidratação;
- Principais iatrogenias acometidas no idoso; Doenças mais comuns no idoso, correlacionando-as aos sistemas (Osteartrose, Osteoporose, Infecção urinária,

Diabetes, Enfisema e Bronquite Crônica, Pneumonia, Doenças Cardiovasculares: Hipertensão, Infarto, Angina, Insuficiência Cardíaca, Derrames (Acidente Vascular Cerebral - AVC), Câncer (cancro), Mal de Alzheimer, Perda de audição, Catarata, perda da acuidade visual).

Competências:

- Demonstrar capacidade de assimilação dos conhecimentos e conceitos trabalhados em aula;
- Saber identificar as alterações fisiológicas acometidas durante o envelhecimento; Identificar os sinais e sintomas das diversas patologias mais comuns no idoso;
- Realiza assistência de enfermagem, no ambiente hospitalar e domiciliar;
- Identificar os riscos de acidentes para o idoso; Manter a integridade da pele;
- Orientação sobre dieta saudável;
- Reconhecer e orientar sobre os direitos do Idoso;
- Evitar a iatrogenia com o uso inadequado de medicamentos administrado pelo idoso.
- Demonstrar as principais ações de enfermagem específicas ao paciente idoso, bem como a relação ideal do profissional de enfermagem com este paciente;
- Compreender as principais alterações biopsicossociais decorrentes do envelhecimento.

Componente Curricular: Microbiologia , Parasitologia e Imunologia Básica

Bases Tecnológicas

- Morfologia, fisiologia, bioquímica e patogenia das bacteriose ;Diagnostico; patologias das doenças infecciosas.
- Relação Parasita-Hospedeiro, estudo das características morfológicas, fisiológicas, ciclo biológico, transmissão, patologia, diagnóstico laboratorial, epidemiologia, controle e profilaxia das principais parasitoses humanas.
- Definir as principais doenças sexualmente transmissíveis e as causadas por protozoários e helmintos;
- Conhecimento geral de imunologia;

Competências:

- Conhecer a história, riscos e benefícios dos microrganismos.
- Utilizar meios para identificação dos principais sinais e sintomas, prevenção, cuidados e tratamento.
- Formas de conscientização do uso discriminado dos antibióticos.
- Utilizar meios para identificação dos principais sinais e sintomas, prevenção, cuidados e tratamento.

- Utilizar meios para identificação dos principais sinais e sintomas, prevenção, cuidados e tratamento.
- Utilizar técnicas de lavagem das mãos que comprovam sua eficácia, identificação das DSTs sinais, sintomas, prevenção e tratamento.
- Construção do conhecimento teórico prático de micro e parasitologia, relacionado com o processo saúde e doença.
- Definição do conhecimento teórico prático sobre bacteriologia, principais doenças, sua classificação, sinais e sintomas, prevenção, cuidado e tratamento.
- Conhecimento sobre antibióticos, e resistência bacteriana.
- Definição do conhecimento teórico- prático sobre Virologia as principais doenças por eles causadas, avaliar a importância dos fungos e da parasitologia em nossas vidas. As principais doenças causadas pelos protozoários, micoses.
- Definição do conhecimento teórico sobre helmintos, platelmintos nematelmintos e qual são o mal que estas doenças trazem para a população.
- Importância da lavagem das mãos, Isolamentos, precauções universais, Infecção hospitalar, DSTs e suas principais doenças, transmissão, prevenção e tratamento, conhecimento sobre artrópodes e seus efeitos nocivos a população.
- Entender como funciona o sistema imune;

Componente Curricular: Deontologia e Saúde Pública

Bases Tecnológicas

- Noções de Direito Constitucional, Conselho Federal de Farmácia e Conselho Regional de Farmácia, Entidades de Classe e Órgãos Governamentais de Saúde, Legislação Profissional e Legislação Sanitária vigente;
- Código de Defesa do Consumidor;
- Registro de Produtos Relacionados à Saúde e Lei de Patentes,
- Leis Orgânicas do SUS, Constituição Federal, Lei dos Genéricos, Política de Medicamentos.
- Estudo da constituição da saúde pública no Brasil, evolução histórica do Sistema Único de Saúde, organização dos serviços de saúde e inserção do profissional de farmácia no sistema de saúde.
- Política Nacional de Medicamentos: justificativa, diretrizes, prioridades e estratégias.
- Programa de medicamentos essenciais. Relação nacional de medicamentos – RENAME.
- A política de genéricos.
- Produção de medicamentos no Brasil.,

Competências:

- Entender a forma de organização do sistema público
- Identificar as atribuições do profissional de farmácia na equipe de saúde
- Compreender as responsabilidades das instâncias de organização do sistema público
- Conhecer o Conselho de Farmácia
- Entender o sistema nacional de Vigilância Sanitária
- Conhecer a legislação sanitária e profissional
- Utilizar meios para sua atualização em legislação
- Conhecer a história do sistema de saúde e sua legislação
- Conhecer a Política Nacional de Medicamentos
- Conhecer os papéis de gestor, profissionais e usuários do sistema
- Conhecer as instâncias colegiadas
- Conscientização da necessidade do cumprimento das normas e os riscos à saúde pública no caso de não cumprimento
- Avaliação o comportamento ético
- Reconhecimentos da existência de penalidades impostas nas infrações sanitárias e éticas;

Componente Curricular: Noções Nutricionais

Bases Tecnológicas:

- Conceitos de nutrição, nutrientes, caloria e dietoterápica;
- Definição básica dos nutrientes edescrição dos mesmos; Hidrato de carbono, lipídios, proteínas, vitaminas, sais minerais, água, fibras alimentares;
- Pirâmide alimentar; Dietoterapia: conceitos, objetivos e classificação das dietasprogressivas hospitalares;
- Dietoterapia: modificações das dietas a partir da dieta normal;
- Medidas preventivas a saúde do ser humano;
- Dieta nas diversas patologias.

Competências:

- Oportunizar ao aluno o conhecimento e compreensão dos conceitos básicos de nutrição edietoterapia;
- Identificar os nutrientes essenciais para o desenvolvimento e crescimento do ser humano nos diversos ciclos da vida; Compreender e distinguir suas funções;
- Compreender a relação
- entre qualidade de vida e alimentação saudável; Entender as medidas preventivas em relação aocontrole das patologias;
- Identificar os nutrientes essenciais para o desenvolvimento e crescimento doser humano nos diversos ciclos da vida;

- Compreender e distinguir suas funções; Compreender a relação entre qualidade de vida e alimentação saudável;
- Realizar e entender a correta aplicação e orientação aos familiares e pacientes sobre este tipo de nutrição e aplicação;
- Oportunizar ao aluno o conhecimento da aplicação de nutrição;

Componente Curricular: Epidemiologia

Bases Tecnológicas

- O uso da epidemiologia no planejamento e organização de serviços de saúde. Sistemas de informação em saúde. Principais bancos de dados de interesse para a vigilância à saúde de populações.
- A medida da saúde coletiva, distribuição das doenças e dos agravos à saúde coletiva de acordo com a pessoa, tempo e lugar.
- Metodologia epidemiológica, indicadores de morbidade e mortalidade. Coeficientes, índices e proporções. Registro e eventos vitais: nascimentos e óbitos. Vigilância epidemiológica.
- Sistemas de Informações em Saúde.
- Pesquisas de campo
- Informações da população
- Notícias da mídia
- Protocolos Técnicos
- Pesquisa em referencial teórico
- Coletas de dados populacionais

Competências:

- Realizar pesquisas na área da saúde utilizando dados primários e secundários
- Conhecer a metodologia para descrever endemias, epidemias, surtos e agravos, sua localização, mapeamento, caracterizando-as.
- Conhecer as fórmulas utilizadas para o cálculo dos indicadores de saúde
- Conhecer as principais medidas utilizadas em saúde coletiva, bem como as formas de cálculo destas medidas.
- Aprimorar a técnica de confecção de gráficos e tabelas a partir dos dados organizados e sumarizados
- Realizar a busca de dados de interesse para a saúde coletiva
- Identificar e analisar informações relevantes e de interesse para a saúde coletiva, através da pesquisa.
- Descrever a distribuição das doenças de acordo com o tempo, pessoa e lugar

- Reconhecer e avaliar os principais indicadores de saúde, seus objetivos e métodos de cálculo.
- Aprimorar a sumarização de dados, utilizando os conceitos básicos da bioestatística.

Componente Curricular: Noções de Farmacotécnica e Cosmetologia

Bases Tecnológicas

- Farmácia galênica. Receita médica. Fundamentos teóricos para a prática de operações unitárias que visam à obtenção de formas farmacêuticas.
- Estudo das formas farmacêuticas líquidas, semi-sólidas e sólidas. Classificação das formas farmacêuticas. Fórmula farmacêutica.
- Estudo básico dos cosméticos e cosmecêuticos.
- Consultar bibliografias e técnicas de pesquisas em livros específicos da área
- Técnicas de procedimentos básicos em laboratório de manipulação.

Competências:

- Conhecer as diversas formas farmacêuticas.
- Compreender as prescrições médicas.
- Reconhecer fórmulas farmacêuticas.
- Reconhecer os procedimentos básicos aplicados em laboratório de manipulação.
- Oportunizar ao aluno o conhecimento básico para a produção e dispensação de produtos manipulados.
- Conhecimento das normas técnicas referentes a produção de medicamentos e cosméticos.

Componente Curricular: Higiene Social e Primeiros Socorros

Bases Tecnológicas

- Ser humano e suas necessidades, higiene e profilaxia pelo processo educativo, visando à prevenção, proteção manutenção da saúde constituir bons hábitos, emergência e trauma, considerando o ser humano integral.
- Técnicas atendimento de urgência e emergência, procedimentos básicos em primeiros socorros
- Consultar bibliografias e técnicas de pesquisas em livros específicos da área, relacionados à higiene e profilaxia
- Técnicas de procedimentos básicos de higiene
- Técnicas de procedimentos básicos em primeiros socorros

Competências:

- Coletar informações sobre os conceitos de higiene e profilaxia
- Conhecer os diversos ciclos da vida e realizar a correta orientação, levando a uma melhor qualidade de vida.
- Realizar e entender a correta aplicação e orientação aos familiares constituir bons hábitos.
- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito, visando a manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.. Avaliar as condições vitais e proceder a às manobras de ressuscitação cardiopulmonar, sempre que indicado
- Técnicas de reanimação e de controle de hemorragias e atendimento de urgência e emergência
- Oportunizar conhecimentos teóricos e práticos de higiene e profilaxia
- Identificar Monitorar a frequência e a qualidade dos princípios e normas de higiene e saúde, no ser humano e suas necessidades,
- Oportunizar ao aluno o conhecimento de higiene e profilaxia pelo processo educativo, visando à prevenção, proteção manutenção da saúde para constituir bons hábitos.

Componente Curricular: Noções de Assistência Farmacêutica I

Bases Tecnológicas

- Fornecer conhecimentos sobre os princípios da Assistência Farmacêutica e atenção farmacêutica;
- Discutir o ciclo da assistência farmacêutica inter-relacionando cada uma de suas etapas constitutivas.
- Abrange de forma mais específica as etapas de seleção, programação e aquisição
- Consultar bibliografias e técnicas de pesquisas em livros específicos da área
- Técnicas de procedimentos de organização
- Legislação;

Competências:

- Adquirir vocabulário técnico
- Criar critérios de seleção
- Definir métodos para uma boa programação
- Identificar a melhor forma de aquisição
- Qualificar fornecedores
- Construção do conhecimento teórico prático de Assistência Farmacêutica;
- Definição de conceitos básicos
- Conhecimento do ciclo de assistência farmacêutica e cada uma de suas etapas
- Importância da organização na minimização dos problemas;

Módulo III:**Componente Curricular: Gestão Empreendedora****Bases Tecnológicas**

- Noções básicas. Sistemas de produção, comercialização e marketing;
- Entender e esclarecer “quem é o empreendedor”
- Promover o trabalho em equipe
- Aproximar o aluno da realidade dos negócios
- Buscar o equilíbrio entre teoria e prática
- Desenvolver os passos principais do processo empreendedor, a saber:
- Geração de idéias e estímulo à criatividade
- Identificação e análise de oportunidades
- Conhecer e desenvolver um plano de negócios
- Proporcionar ao Técnico em farmácia, condições de desenvolver suas capacidades e características com foco no empreendedorismo, proporcionando com isso, o fomento do aluno na utilização dos conhecimentos administrativos para uso em empreendimentos que necessitem de visão empreendedora.
- Noções básicas e conceituais de administração e economia;
- Conhecimentos gerais sobre sistemas de produção, produtividade, comercialização e marketing;
- Desenvolvimento histórico do empreendedorismo no Brasil e no Mundo, e sua importância no contexto de sobrevivência das micro, pequenas e médias empresas;
- Estudar as características empreendedoras;
- Estruturar e desenvolver um plano de negócios.

Competências:

- Analisar os fatores organizacionais e empresariais;
- Definir as atividades de planejar, dirigir e organizar todo o sistema operacional;
- Identificar os nichos e mercados favoráveis ao negócio empreendido.
- Interpretar o processo empreendedor no contexto sócio-econômico;
- Desenvolver atitudes comportamentais fundadas no espírito empreendedor e na responsabilidade social;
- Analisar a viabilidade econômico-financeira de novos negócios.

- **Componente Curricular: Metodologia Científica da Pesquisa, Dicção e Oratória.**

Bases Tecnológicas:

- Acentuação gráfica; O uso e a omissão do hífen; Ortografia; Significação das palavras (sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos); Dificuldades da Língua (a/ há, a fim de/

afim de... Uso dos porquês); Habilidades: Relacionar dimensões sintática, semântica e programática na forma de Expressão da Língua Padrão, facilitando a ação do indivíduo no desempenho da interpretação, da análise e redação de textos relacionados com a Enfermagem;

- Desenvolver na Língua Portuguesa desempenho lingüístico que contribua para auto-realização através da comunicação no ambiente em que vive e trabalha demonstrando conhecimento no emprego da gramática;
- Interpretar e pesquisar assuntos relacionados à área da saúde com o intuito de esclarecer e ampliar conhecimentos;
- Levantar informações necessárias para a elaboração de um Estudo de Caso fictício obedecendo as normas da ABNT.
- Possibilitar a compreensão dos elementos relacionados com o desenvolvimento da pesquisa científica e a metodologia para a produção do relatório científico; Iniciar o aluno no processo de Investigação Científica, preparando-o para elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas;
- Auxiliar o aluno a compreender os principais tipos de pesquisa, buscando adaptá-los à sua realidade e ao seu objeto de pesquisa;
- Desenvolver a autoestima, motivação pessoal e a autoconfiança em oratória para a comunicação interpessoal;
- Proporcionar qualidade ao discurso, aumentando o poder de convencimento; Desenvolver a capacidade do indivíduo de transmitir idéias, informar e convencer o público.
- Ressaltar as habilidades do orador e exposição de seu potencial ao público; Utilizar de técnicas modernas nas exposições de trabalhos e as demais possibilidades de ação da oratória.

Competências:

- Aplicar as normais técnicas nos trabalhos científicos, aplicando os conhecimentos adquiridos, redigindo um trabalho científico;
- Construir um modelo de projeto de pesquisa e confeccionar o relatório de estágio, além de adequar todos os trabalhos às normas Técnicas da ABNT; Buscar a melhor forma de comunicação, identificando e aplicando a comunicação verbal e não verbal e entendendo o poder da fala, gesto, postura e contato visual, expressão corporal; e buscar a obtenção de um feedback;
- Utilizar a ênfase, entonação, impositação e intenção de fala para gerar um discurso de qualidade; e desenvolvendo as técnicas de respiração para aprimorar a qualidade da fala e eliminar as tensões da voz; Aplicar as técnicas de desinibição e organização das idéias na comunicação e relacionamento Interpessoal.

Componente Curricular: Atendimento ao Cliente**Bases Tecnológicas**

- A importância do atendimento ao cliente em todos os segmentos de mercado; Atendimento interno e externo;
- Comunicação nas relações profissionais;
- Padronização do atendimento;
- Técnicas eficientes de atendimento ao cliente: pessoal, telefônico e virtual.
- Atendimento em clínicas médicas.
- Postura e apresentação pessoal.
- Comunicação nas relações profissionais;
- A comunicação com clientes internos e externos em todos os segmentos de mercado; Comunicação verbal e não verbal; Tom de voz adequado;
- Responsabilidade do profissional de atendimento;
- Mandamentos do encantamento do cliente; Técnicas eficientes de atendimento ao cliente: pessoal, telefônico e virtual;
- Como lidar com pessoas difíceis em atendimento; Os pecados em atendimento; Padronização do atendimento ao cliente; Forma correta de atendimento;
- Perfil dos Clientes.

Competências:

- Ter habilidade de comunicação com clientes internos e externos em todos os segmentos de mercado.
- Criar consciência sobre a importância do atendimento ao cliente interno e externo; Promover mudanças no comportamento de sua equipe, visando à melhoria no atendimento interno e externo;
- Aperfeiçoar a qualidade da comunicação e do atendimento de todos os clientes internos e externos;
- Desenvolver um padrão de excelência no atendimento, aperfeiçoando técnicas e desenvolvendo um modelo adequado à missão da empresa.

Componente Curricular: Informática Aplicada**Bases Tecnológicas**

- Introdução à microinformática: Hardware e Software. Sistema operacional: características, comandos básicos, comandos complementares.
- Editor de textos: conceitos gerais, tipos de textos, edição de textos e formatação de acordo com as normas da ABNT.

- Planilha eletrônica: formatação, fórmulas e geração de gráficos. Programas para apresentação de conteúdo: formas de apresentação, tipos e estrutura de apresentações, Internet, uso dos recursos de informática para controle, organização e gestão de informações em ambientes farmacêuticos.
- Entendimento do funcionamento de sistemas de Informação e gestão específicos para área farmacêutica.
- Colocar o educando ciente e em contato com as tecnologias e recursos de informática disponíveis no mercado; apresentar conceitos básicos de computação com o intuito de que o aluno use o computador de maneira consciente e crítica; e capacitar o aluno a operar funções básicas em um sistema operacional específico de mercado para a utilização como ferramenta de trabalho em sua área de atuação.

Competências:

- Habilidade e capacidade de aluno operar funções básicas em um sistema operacional específico de mercado para a utilização como ferramenta de trabalho em sua área de atuação.
- Conceitos Básicos do Funcionamento e componentes do Microcomputador, Sistema Operacional MS-Windows, Editor de textos MS-Word, Planilha de Cálculos MS-Excel, aplicativo para apresentações MS-PowerPoint e Internet (correio eletrônico, navegação e pesquisa na Web). Sistema específico para gestão de ambientes farmacêuticos.

Componente Curricular: Marketing Farmacêutico

Bases Tecnológicas:

- Publicidade e propaganda;
- Conceitos fundamentais de publicidade e propaganda;
- Pressupostos centrais de *marketing*: necessidades, desejos e demandas; Necessidades;
- Marketing mix: os 4 p's Preço; Praça; A promoção;
- História da propaganda de medicamentos no Brasil;
- Mercado farmacêutico brasileiro; Mercado atual;
- Mercado potencial;
- A base técnica do propagandista;
- Principais classes terapêuticas de medicamentos;
- Uso racional de medicamentos;
- Aspectos éticos e legais da propaganda de medicamentos
- A promoção comercial de medicamentos
- O propagandista farmacêutico e a formação de opinião dos prescritores;
- Os perigos da automedicação;

- O comércio de medicamentos e a prática da automedicação;
- A empurroterapia;
- A regulação e a legislação da propaganda de medicamentos no Brasil;
- Propaganda médica na prática;
- Planejamento das visitas;
- O dia a dia da propaganda de medicamentos e como lidar com as adversidades;
- Técnicas de venda e merchandising;

Competências:

- Adquirir linguagem Técnica;
- Ética na propaganda;
- Organização e postura;
- Aprender conceitos fundamentais da publicidade e propaganda;
- Reconhecer a história da propaganda de medicamentos no Brasil;
- Entender sobre os aspectos éticos e legais da propaganda de medicamentos;
- Conhecer a regulação e a legislação da propaganda de medicamentos no Brasil;
- Aprender como funciona a propaganda médica na prática.

Componente Curricular: Tecnologia Industrial.

Bases Tecnológicas:

- Processo industrial geral;
- Organização industrial;
- Controle de matérias-primas;
- Controle de qualidade da matéria prima e do produto acabado;;
- Uso de tecnologia na produção de medicamentos;

Competências:

- Entender todo o processo de Produção de Medicamentos e perfumarias;
- Compreender os processos de controle de qualidade das matérias-primas;
- Entender o processo industrial como um todo.

Componente Curricular: Noções de Assistência Farmacêutica II

Bases Tecnológicas

- Fornece conhecimentos sobre os princípios da Assistência Farmacêutica, discute o ciclo da assistência farmacêutica inter-relacionando cada uma de suas etapas constitutivas.
- Abrange de forma mais específica as etapas de armazenamento, distribuição e dispensação.

- Cuidados gerais com medicamento;
- Consultar bibliografias e técnicas de pesquisas em livros específicos da área
- Técnicas de procedimentos de organização
- Trabalhos em grupo
- Legislação na área

Competências:

- Adquirir vocabulário técnico
- Reconhecer as condições de armazenamento e distribuição adequadas visando à conservação do produto
- Possuir conhecimentos para dispensação e orientação quanto ao uso de medicamentos
- Construção do conhecimento teórico prático de Assistência Farmacêutica
- Definição de conceitos básicos
- Conhecimento do ciclo de assistência farmacêutica e cada uma de suas etapas
- Importância da organização na minimização dos problemas;

Componente Curricular: Noções de Farmácia Hospitalar**Bases Tecnológicas**

- Definição, Estrutura física e funcional de Farmácia Hospitalar. Importância da interrelação multiprofissional. Conceitos básicos de Farmácia Hospitalar..
- Tipos de Hospitais. Organização técnica e funcional. Atuação profissional em farmácia hospitalar: Processos em Farmácia Hospitalar Controle de estoques. Sistemas de distribuição de medicamentos.
- Central de Misturas Intravenosas Comissão de Farmácia e Terapêutica e padronização de medicamentos.
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e a infecção hospitalar. (Centro de Informações de medicamentos – CIM este item eu tiraria, pois trata-se de função exclusivamente farmacêutica) Cuidados de erros de medicação. noções de materiais médico hospitalares.
- Receber, conferir e armazenar medicamentos e materiais médico-hospitalares, de acordo com a nota fiscal, solicitação de compra e/ou requisição interna, para manter integridade do produto e o abastecimento dos setores do hospital.
- Triar a prescrição médica e/ou de enfermagem em âmbito hospitalar considerando os modelos de dispensação, formas farmacêuticas e farmacotécnica, para efetivar a adequação de doses e o controle de estoque.

- Separar a medicação e material hospitalar de acordo com o sistema de distribuição de medicamentos padronizado pela instituição, com base na prescrição, a fim de montar fita e/ou carrinho e o kit de material, para dispensar adequadamente o medicamento conforme solicitação do médico, enfermeiro ou farmacêutico.

Competências:

- Diferenciar os Hospitais em relação à estrutura física e número de leitos.
- Realizar consultas bibliográficas;
- Reconhecer a estrutura organizacional;
- Conhecer as áreas necessárias e localização da farmácia dentro do Hospital
- Conhecer os processos de dispensação para as unidades de internação do hospital
- (Identificar as funções do CIM- Tiraria)
- Colaborar com o Serviço de Controle de infecção Hospitalar de modo ativo
- Interagir, colaborar com demais setores hospitalares
- Conhecer materiais de uso exclusivos do ambiente hospitalar
- Identificar os tipos de Hospitais
- Reconhecer conceitos básicos de Farmácia Hospitalar
- Identificar a Estrutura Organizacional
- Reconhecer Processos em Farmácia Hospitalar
- Reconhecer o Centro de Informações de medicamentos - CIM
- Conceituar Infecção Hospitalar;

Componente Curricular: Produção e Manipulação de Medicamentos e de Cosméticos

Bases Tecnológicas

- Relações entre composição, biodisponibilidade, acondicionamento, embalagem, conservação, estabilização, incompatibilidades, vias de administração e dispensação de medicamentos.
- Noções de produção de formas farmacêuticas. Aspectos básicos de cosméticos. Conservantes e antioxidantes. Bioativos. Dermocosméticos, cosmecêuticos e fitocosméticos. Produtos capilares (xampus e condicionadores).
- Produtos de higiene pessoal (sabonetes, produtos para banho e desodorantes). Cosméticos anidróticos e desodorantes. Perfumes. Espectro da radiação solar. Fotoprotetores (filtros solares e bronzeadores). Batons. Controle da produção de cosméticos.
- Atividades práticas em laboratório;

Competências:

- Executar processos simples na produção de medicamentos e cosméticos

- Interpretar prescrições médicas e fórmulas farmacêuticas
- Conhecer as diversas técnicas na produção de medicamentos e cosméticos
- Identificar formulários farmacêuticos;

Componente Curricular: Noções de Boas Práticas de Manipulação e Controle de Qualidade

Bases Tecnológicas

- Boas Práticas de Manipulação em Farmácias.
- Estratégias e ações para garantir a eficiência e segurança de medicamentos e cosméticos por meio de análises físico-químicas, microbiológicas e aplicação dos sistemas de qualidade.
- Atividades práticas em laboratório;

Competências:

- Reconhecer as Boas Práticas de Fabricação e Controle
- Identificar os processos no controle de qualidade
- Executar testes simples para garantia de qualidade
- Conhecimento das Boas Práticas de Fabricação e Controle
- Desenvolvimento de habilidades para aplicação em laboratório de controle de qualidade
-

6.2. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado tem por objetivos complementar a formação profissional do aluno, proporcionando experiências profissionais em situações reais de trabalho.

Na avaliação do estágio são considerados além dos conhecimentos, as atitudes referentes à ética profissional, responsabilidades e ajustamento à situação de estágio.

Para realização do estágio há necessidade dos seguintes documentos:

- Carta de apresentação;
- Termo de Compromisso e Acordo de Estágio, consignando as responsabilidades do estagiário e da parte concedente, firmado pelo seu representante, pelo estagiário e pela FEMA, que deve zelar pelo cumprimento das determinações constantes do respectivo termo.
- Seguro de Acidentes Pessoais para os estagiários, com cobertura para todo o período de duração do estágio pela parte concedente e, alternativamente, assumida pela FEMA.

A apólice deve ser compatível com valores de mercado, ficando também estabelecidos no Termo de Compromisso.

Durante a realização do estágio devem ser elaborados:

- Ficha de Acompanhamento de Estágio com registros diários feitos pelo estagiário e com visto do supervisor.

Os critérios de acompanhamento do desempenho do aluno com vistas à construção das competências são:

- 1 Demonstrar iniciativa, criatividade e interesse no processo de formação;
- 2 Ter capacidade de articular-se com o meio profissional da área;
- 3 Dominar e associar as competências e habilidades desenvolvidas;
- 4 Desenvolver a habilidade de absorção e produção do conhecimento, transpondo-o para a ação laboral, dentro dos princípios de interação social.

É considerado **APTO**, o aluno que demonstrar as competências estabelecidas para o estágio, previstas na organização curricular, deste plano de curso.

O Estágio Supervisionado é realizado nas empresas ou Instituições conveniadas com a Escola Técnica Machado de Assis em condições de proporcionar ao aluno experiências profissionais em situações reais de trabalho.

Todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento do estágio supervisionado estão contemplados no documento **PAE** (PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO).

É dispensado em parte de realizar o Estágio Supervisionado, o aluno trabalhador que comprovar experiência profissional de 02 anos e apresentar atestado descritivo de suas atividades, as quais devem ser compatíveis com as competências requeridas para o Perfil Profissional de Técnico em Farmácia descrita neste Plano de Curso.

07.CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO

Na avaliação de aproveitamento os estudos realizados em cursos técnicos, cursos de nível superior e em processos formais de certificação profissional podem ser aproveitados mediante análise da documentação, apresentada pelo aluno e das competências estabelecidas para o respectivo componente curricular, e se necessário também, através de avaliação.

O aproveitamento pode ensejar a dispensa total ou parcial do componente curricular;

A análise dos documentos apresentados pelo aluno é de responsabilidade da Coordenação Pedagógica e Coordenador de Curso.

08. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A verificação do desenvolvimento e progressão dos alunos ao longo do curso é um processo contínuo e cooperativo na busca do aperfeiçoamento do processo educacional.

A avaliação abrange dois focos distintos específicos e intimamente relacionados; a

avaliação do rendimento escolar do aluno e avaliação do curso.

A verificação do rendimento escolar do aluno baseia-se nas disposições legais que regem a matéria, envolvendo o aproveitamento e a assiduidade.

A avaliação do aluno tem como foco a verificação das competências desenvolvidas no processo formativo e estas relacionadas com a concepção de ensino – aprendizagem, explicitada no Projeto Político Pedagógico com os perfis profissionais estabelecidos.

A abordagem por competência sugere que a avaliação formativa integre-se quase que naturalmente à gestão de situações-problema e a metodologia de projetos, possibilitando que o processo ensino-aprendizagem seja ativo, integrador e contextualizado. Desta forma os docentes utilizam-se os mais diversos instrumentos de avaliação do aluno como; trabalhos individuais e em grupos, testes orais e escritos, participação nas aulas, pesquisas bibliográficas e de campo, observação da execução de atividades práticas, relatos de experiências vivenciadas, projetos, auto-avaliação, estratégias de simulações reais de trabalho, listas de verificações (check-list) e estágio supervisionado.

Os Conceitos Avaliativos Expressam:

Os Conceitos Avaliativos Expressam: A – Atribuído ao aluno que atinge plenamente as competências desenvolvidas. B – Atribuído ao aluno que, mesmo não atingindo plenamente as competências desenvolvidas, demonstra os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias. Sendo que este conceito será acompanhado de recomendações ao aluno, com vistas à melhoria de seu desempenho. C -D – Atribuído ao aluno que não atingiu as competências previstas. Esse conceito é acompanhado de recomendações ao aluno, inclusive da necessidade de realização de estudos de recuperação. São oferecidos estudos de recuperação de forma simultânea e integrada ao processo ensino aprendizagem, através de atividades de reforço para os componentes nos quais não estão sendo alcançados resultados satisfatórios.

Ao final do módulo, é atribuído o conceito **APTO ou NÃO APTO**.

APTO - O aluno que adquiriu as competências requeridas para o respectivo módulo.

NÃO APTO - O aluno não adquiriu as competências requeridas.

É considerado **APTO** o aluno que durante o desenvolvimento do módulo obteve os conceitos **A, B e C**, considerando-se os resultados após estudos de recuperação.

É considerado **NÃO APTO** o aluno que obtiver o conceito **D** durante o desenvolvimento do módulo e considerando-se os resultados do estudo de recuperação.

O aluno **NÃO APTO** deverá realizar novamente os estudos referentes aos componentes curriculares, dos quais obteve conceito D.

Poderão, ainda, ser conferidas pontuações às avaliações dos alunos, numa escala de zero a dez, que equivalerá os conceitos avaliativos conforme segue:

Avaliação Curso Técnico Em Farmácia		
Conceitos A – B – C - D	A = 90 – 100 B = 70 – 89 C = 70 – 79 D = 00 - 69	Resultado Final Apto(A) Não Apto(NA)

A apuração da assiduidade é feita considerando o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária em cada componente curricular do módulo em que o aluno estiver matriculado.

Será assegurado o direito à revisão das notas dos instrumentos de avaliação. A revisão será concedida ao aluno que solicite junto à secretaria, dentro de 48 (quarenta e oito) horas a partir da data de publicação das notas.

Atuado o requerimento, o processo será encaminhado ao professor responsável do componente curricular para proceder à revisão, a qual deverá ser acompanhada de parecer descritivo no prazo de 48 horas.

O conceito final refletirá o desempenho de cada aluno ao longo do processo ensino-aprendizagem.

09. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9.1. Espaço Físico

SALA DE AULA – 2305
Área: 46,17 m ²
Localização: Prédio 02. Terceiro andar
Recursos Materiais: 40 Classes. 40 cadeira. 01 mesa professor. 01 quadro 01. climatiza dor, 01 Mural, 01 projetor, 01 Caixa do Som

Laboratório – 2301	
Área: 46,17 m ²	
<u>Recursos Materiais:</u>	
Alcoômetro de Gay Lussac (01)	Funil Decantação (05)
Almofariz com pistilo (04 porcelana e 10 polietileno)	Funil comum (04)
Aparelho ponto de fusão (01)	Gral de vidro com pistilo (14 de 100g)

Balança BG 2000 (01)	Kits para encapsulagem manual – bases e placas nº2 (04)
Balança BG 400 (01)	Lixeira com tampa de Pedal (01)
Balão De Fundo Chato (04)	Mesa tipo bancada (05)
Balão Destilação (03)	Pão duro (lambe-lambe) (7)
Balão Volumétrico (04 de 1000ml- 01 de 500ml -05 100ml- 06-250ml)	Peras de sucção (02)
Balcão Com Pia (01)	Peso padrão 2 kg (01)
Balcão com 4 portas.	Peso padrão 200 g (01)
Bancada Fixa (01)	Phmetro (01)
Banquetas (40)	Pinçômetro (02)
Bastão de vidro (15)	Pipeta Graduada (10 de 5ml- 10de 10ml)
(baquetas) (49)	Pipeta Volumétrica (02 de 25ml- 07 de 10ml -06 05 ml)
Becker (19 de 100 ml)	Placa De Petry (01)
Becker (05 de 250ml)	Projektor(01)
Becker (07de 50 ml)	Proveta (03 de 100ml - 03 de 500ml - 03 de 250ml - 01 de 100ml - 02 de 50ml - 03 de 10ml, 2 de 25ml)
Becker (02 de 400 ml)	Quadro (01)
Bureta (04)	Relógio de parede(01)
Capilares (01 cx)	Termo higrômetro (01)
Climatizadorfunções (Desumidificação/ventilação/resfriamento/aquecimento) (01)	Termômetro para estufa (01)
Copo graduado (07 de 125ml, 02 de 250ml - 01 de 500ml - 07 de 125ml- 01 de 60ml)	Termômetro (01)
Dessecador (01)	Tubo De Ensaio (1000)
Erlemeyer (05 de 500ml- 03 de 250ml -06 125ml)	Ventiladores(01)
Espátulas colher(06)	Pinça (2)
Estufa (01)	Vidro de Relógio (3)
Filtros de papel	Papel toalha (1 rolo)
Fogão (01)	Máscaras(1cx)
Toucas (1cx)	Algodão (1cx)
Luvas(3 cxs)	Prendedores de madeira (3)
Conta-gotas(10)	Estantes para tubos de ensaio (10).
Pipetador plástico(2)	

Os laboratórios I, II, III, IV possuem ar condicionado e cadeiras estofadas.

Laboratório I - 1114

Produto	Qtde	Descrição
---------	------	-----------

Computador	12	Micro Dell Celeron– 1.7GHz – 256MB Ram – HD 40GB – CDROM, rede 100 MB, monitor color 15”. Windows XP Professional
Switch	01	S16P D-Link DES 1016 –100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.2 KVA

Laboratório II – 1115

Produto	Qtde	Descrição
Computador	15	Micro Dell – 1.8GHz – 256MB Ram – HD 40GB – CDROM, rede 100 MB, monitor color 17”. Windows XP Professional
Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.2 KVA

Laboratório III – 3206

Produto	Qtde	Descrição
Computador	21	Micro Dell dual core – 1.6GHz – 2 GB Ram – HD 80GB – CDROM, rede 100 MB, monitor LCD color 15”. Windows XP Professional
Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.2 KVA

Laboratório IV – 3207

Produto	Qtde	Descrição
Computador	16	Micro Dell – 2.6GHz – 512MB Ram – HD 80GB – CDRW, rede 100 MB, monitor color 17”. Windows XP Professional
Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.2 KVA

A FEMA conta hoje com um serviço de Internet Provedor, ou seja, provem sua própria estrutura nos serviços de internet. Usando o backbone da Embratel possuímos hoje um Link dedicado de 2MB sinal do tipo PPP, funcionando através de Rádio Modem (antena 5GHz).

Todos os computadores da FEMA tanto de Laboratórios como os Administrativos estão interligados nos serviços de internet com serviços de Web, e-mail e outros.

Bibliografia para cada componente

- **Gestão Ambiental**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	ARAÚJO, Wellington Tavares	Manual de segurança do trabalho	1ª	São Paulo: DCL,	2010	1
2	BARBIERI, José Carlos	Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos	1ª	São Paulo Saraiva	2004	1
3	BARBOSA FILHO, Antonio Nunes	Segurança do trabalho e gestão ambiental	1ª	São Paulo: Atlas	2011	2
4	BARROS, Ricardo Luiz Peixoto de	Gestão ambiental empresarial.	1ª	Rio de Janeiro: FGV	2013	2
5	ZYLBERSZTAJN, David, LINS, Clarissa	Sustentabilidade e geração de valor: a transação para o século XXI	1ª	Rio de Janeiro: Campus	2010.	1
6	TACHIZAWA, Takeshy	Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade brasileira	8ª	São Paulo: Atlas	2015	1

- **Matemática Aplicada, Financeira e Estatística**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	ASSAF NETO, Alexandre	Matemática financeira e suas aplicações.	10º	Atlas – São Paulo	2012	13
2	CRESPO, Antonio Arnot	Estatística Fácil	14º	Saraiva São Paulo	2009	7
3	FARIA, Rogério G. de	Matemática comercial e financeira	6ª	Ática: São Paulo	2007	1
4	HAZZAN, Samuel	Matemática Financeira	7ª	Saraiva: São Paulo	2014	3
5	BRUNI, Adriano L.	Matemática Financeira c/ HP12C e Excel	5ª	Atlas: São Paulo	2013	5

- **Anatomia e Fisiologia Humana**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
----	-------	--------	-----	----------------	-----	-----

1	CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da	Anatomia e Fisiologia	1ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2010	1
2	MACHADO, Ângelo B.M.	Neuroanatomia funcional	2ª	Atheneu	2006	1
3	MARQUES, Elaine Cristina (org)	Anatomia e Fisiologia Humana	1ª	Martinari: SP	2011	2
4	RIGUTTI, Adriana.	Atlas Ilustrado de Anatomia		Girassol:SP	2007	1
5	GUYTON, A.; Hall, J. E.	Tratado de Fisiologia.	12ª	Elsevier	2011	1

- **Introdução aos Estudos Farmacêuticos**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BRESOLIN, Tani Mari Belle, CECHINEL FILHO, Valdir	Fármacos e Medicamentos uma Abordagem Multidisciplinar	1ª	Santos	2010	1
2	BRASIL. Ministério da Saúde.	Assistência farmacêutica na atenção básica.	1ª.	Brasília: Ministério da Saúde.	2006	1
3	BRASIL. Ministério da Saúde	. Formulário terapêutico nacional.	1ª.	Brasília: Ministério da Saúde,	2008	1

- **Biossegurança e Promoção da Saúde**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BRASIL. Ministério da Saúde	Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia	3ª	Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde	2006	1
2	SILVEIRA, Carlos Eduardo Carvalho; MARTINI, Antonio Carlos Turiani;	Manual de Primeiros Socorros	1ª	Ed. Corpus	2007	1
3	ZORZE, Cleide Maria Ferreira da Silva. ET AL.	Saberes e Práticas	4ª	DCL	2008	1
4	Mastroeni, M. F.	Biossegurança: Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde.	2ª	Atheneu	2006	1
5	- Hirata, R. D. C.; Hirata, M. H.; Mancini	J. Manual de Biossegurança.	2ª	Manole	2012	1

- **Físico-química e Química Geral**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
----	-------	--------	-----	----------------	-----	-----

1	PERUZZO, Francisco Miragaia.	Química na Abordagem do Cotidiano	4ª	Moderna	2006	4
2	USBERCO, João	Química	1ª	São Paulo : Saraiva	2006	1
3	SARKER, Satyjit D. NAHAR, LUTFUR Nahar	Química para Estudantes de Farmácia	1ª	Guanabara Koogan	2009	1

- **Bioquímica Geral**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	CHAMPE, Pamela C. et AL.	Bioquímica ilustrada	4ª.	Porto Alegre : Artmed	2009	1
2	MOURA, José Gilberto Perez de Moura	Nutrientes e Terapêutica	3ª	Visão Artes Gráficas.	2011	1
3	PORTO, Celmo Celeno.	Vademecum de Clínica Médica	3ª	Guanabara Coogan	2012	1
4	HARPER, H. A	Bioquímica Ilustrada e Harper	29ª	AMGH	2014	1

- **Patologia Geral**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
	MALAGUTTI, William.	Oncologia pediátrica.	1ª	São Paulo: Martinari	2011	1
1	MAZZA, Fernanda.	Guia prático em saúde.	1ª.	São Paulo: A.C. Farnaceutica,	2015	1
2	CAMARGO, J.L.V.	Patologia geral: abordagem multidisciplinar;		Guanabara Koogan	2007	1
3	BRASILEIRO FILHO, G.Bogliolo	Patologia Geral	5ª	Guanabara Koogan	2015	1

- **Psicologia Aplicada**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	PAPALIA, Diane E. <i>et al</i>	Desenvolvimento humano	8ª	Porto Alegre: Artmed	2006	2
2	GRÜN, Anselm, ORTH Edgar	O livro das respostas	1ª	Petrópolis: Vozes	2008	1
3	BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de LourdeTrassi.	Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.	1ª	São Paulo: Saraiva	2009	2
4	FELDMAN, Robert S	Introdução à psicologia.	1ª	São Paulo: McGraw Hill	2007	8
5	DAVIDOFF, Linda L.	Introdução à psicologia.	3ª	São Paulo: Pearson, ..	2001	3

- **Noções de Farmacologia, Fitoterapia e Homeopatia;**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	KOROLKOVAS, Andrejus, et al	Dicionário Terapêutico Guanabara	17ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2010	1
2		Guia de Remédios BPR	10ª	Rio de Janeiro Escala	2015	2
3	FONTES, O.L.	Farmácia Homeopática	4ª	São Paulo:Atheneu.	2012	1
5	Epuc	DEF	1ª	Epuc	2015	1
5	DESTRUTI, Ana Beatriz Castelo Branco	Interações Medicamentosas	5ª	São Paulo Senac	2007	1
6	FIGUEIREDO, José Eduardo Ferreira de, CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da	Farmacologia Clínica	3ª	Rio de Janeiro : Guanabara	2010	1
7	BRASIL. Ministério da Saúde	Formulário Terapêutico Nacional Vol 1	1ª	Brasília: Ministério da Saúde	2008	1
8	BRASIL. Ministério da Saúde	Formulário Terapêutico Nacional Vol 2	1ª	Brasília: Ministério da Saúde	2008	1
9	LARINI, Lourival	Fármacos e Medicamentos	1ª	Artmed	2008	1
10	FINKEL, RichardPrayWistevenBrum, LucimarFilot, BAGESTEIRO, InaraBernardi	Guia de Dispensação de Produtos Terapêuticos que não Exigem Prescrição	1ª	Artmed	2007	1
11	AZEVEDO, Maria de Fátima	Cálculos para Dosagens	3ª	Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	2007	1
12	LEWIS, Jeffrey D., FULLER, Mathew A., BONFIGLIO, Mark F., KENNETH, A. Bachmann	Interações Medicamentosas - O Novo Padrão de Interações Medicamentosas e Fitoterápicas	2ª	Manole	2006	1

- **Noções de Gerontologia:**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	MARIN, Maria José Sanches, ANGERAMI, Emília Luigia Saporiti.	Idoso	1ª	Petrópolis: EPUB	2008	1
2	SILVA, Carlos Roberto	Compacto	3ª	São Caetano do	2008	1

	Lyra da, VIANA, Dirce Laplaca, SILVA, Roberto Carlos Lyra da	dicionário ilustrado de saúde		Sul: Yendis		
3	DUARTE, Yeda Aparecida de oliveira; DIOGO, Maria José D'Elboux.	Atendimento Domiciliar: Um enfoque Gerontológico.	1ª	Ed. Atheneu-SP.	2005	1
4	GOLDENBERG, Mirian (org.)	Corpo, envelhecimento e felicidade.		Rio de Janeiro: Civilização Brasileira	2011	2

- **Microbiologia, Parasitologia e Imunologia Básica**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BAGGISH, Jeff, MACNEILL, Scott..	Como funciona seu sistema imunológico	1ª	São Paulo: Quark		1
2	S AUDE, Secretaria de Vigilância Em	Doenças infecciosas e parasitárias	8ª	Brasília: Ministério da Saúde,	2010	1
3	CARVALHO, Irineide de Teixeira	Microbiologia Básica	1ª	Codai	2010	1

- **Deontologia e Saúde Pública;**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BRASIL, Conselho Nacional de Secretária de Saúde..	Legislação estruturante do SUS	1ª.	Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS	2011	1
2	BRASIL, Conselho Nacional de Secretária de Saúde.	Sistema único de saúde.	1ª.	Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS.	2011.	1
3	BRASIL, Conselho Nacional de Secretária de Saúde.	Vigilância em saúde.	1ª.	Brasília: ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária	2011	1
4	Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, BERGMANN, Dulce, BARCELLOS, Pablo.	Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos.	1ª.	Brasília: ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária,.	2008	1

- **Noções Nutricionais;**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
----	-------	--------	-----	----------------	-----	-----

1	WAITZBERG, Dan Linetzky.	Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 1ª.	3ª	Atheneu:São Paulo	2006.	2
2	SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da, MURA, Joana D'Arc Pereira.	Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia.	1ª. ed	Roca:São Paulo	2007	1
3	REIS, Nelzir Trindade.	Nutrição clínica.	1ª.ed.	Rubio:Rio de Janeiro	2004	1
4	MORGAN, Fernando M. et al.	Alimentos e nutrição.	1ª.	Rio de Janeiro	2001.	1
5	GERMANO, Pedro Manuel Leal, GERMANO, Maria Izabel Simões.	Higiene e vigilância sanitária de Alimentos;	3ª.	Barueri: Manole	2008	1

- **Epidemiologia**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BONITA, R., BEAGLEHOLE, R. KJELLSTROM, T.	Epidemiologia Básica	2ª	Santos: São Paulo	2013	2
2	MINISTÉRIO DA SAÚDE	Guia de Vigilância Epidemiológica	7ª	Brasília -DF	2009	1

- **Noções de Farmacotécnica e Cosmetologia**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	RIBEIRO, Cláudio.	Cosmetologia aplicada a dermoestética.	2ª.	São Paulo: Pharmabooks,	2010	1
2	BRASIL, MENDES, João Carlos Canossa	Farmacopéia Brasileira - Vol 1	5ª	ANVISA: Brasília	2010	1
3	BRASIL, MENDES, João Carlos Canossa	Farmacopéia Brasileira - Vol 2	5ª	ANVISA: Brasília	2010	1

- **Higiene Social e Primeiros Socorros**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	MARTINI, Antônio Carlos Turiani, SILVIERA, Carlos Eduardo Carvalho da	Manual de primeiros socorros	1ª	São Paulo:Corpus	2007	1

2	MURTA, Cleide Ferreira	Saberes e Práticas	4ª Vol 1,2,3, e 4	São Caetano do Sul: Difusão Cultural do Livro	2008	1
3	SANTOS, Nivea Cristina Moreira	Urgência e Emergência para Enfermagem - Do Atendimento Pré- Hospitalar à Sala de Emergência	6	Látia	2010	1
4	CUELLAR ERAZO, Guillermo A., PIRES, Marco Túlio Baccarini, STARLING, Sizenando Vieira.	Manual de Urgências em Pronto-Socorro	9ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2010	1

• **Noções de Assistência Farmacêutica I e II**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos	Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização	2ª	Brasília : Ministério da Saúde	2006	2
2	BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos	Aquisição De Medicamentos Para Assistência Farmacêutica No SUS Orientações Básicas	1ª	Brasília: Ministério da Saúde	2006	1
3	BRASIL. Ministério de Saúde. KAMINSKI, Rose Mariana	Assistência Farmacêutica no SUS	1ª	Brasília : Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS	2007	1

• **Gestão Empreendedora**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	DOLABELA, Fernando	O segredo de Luísa	30ª	Cultura São Paulo	2008	8

2	CHIAVENATO, Idalberto	Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor	3º	São Paulo Saraiva	2008	10
3	CORDEIRO FILHO, Antônio.	Empreendedorismo no mercado imobiliário habitacional.	1ª	São Paulo: Atlas,	2008	1
4	DORNELAS, José Carlos Assis.	Empreendedorismo na prática.	3ª	Rio de Janeiro: Campus	2007	10

- **Metodologia Científica da Pesquisa, Dicção e Oratória**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcindo, SILVA, Roberto.	Metodologia científica..	1ª	São Paulo: Pearson.	2007	1
2	MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria.	Fundamentos de metodologia científica.	1ª.	São Paulo: Atlas	2010	3
3	MENDES, Fábio Ribeiro	Iniciação científica para jovens pesquisadores.	1ª.	Porto Alegre: Autonomia.	2012	1
4	MUÑOZ, Isidro Cano	A Arte de falar em público: como fazer apresentações comerciais sem medo.		Cengage Learning:São Paulo	2008	2

- **Atendimento ao Cliente**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	POLITTO, Reinaldo	Como falar corretamente e sem inibições	111º	Saraiva: São Paulo	2006	5
2	MUÑOZ, Isidro Cano	A Arte de falar em público: como fazer apresentações comerciais sem medo.		Cengage Learning:São Paulo	2008	2
3	MARCON, Leocildes	Falar em público: desinibição, oratória e dicção	7ª ed.	CDP: Porto Alegre	2006	1

- **Informática Aplicada**

Nº.	AUTOR	TÍTULO	E D	EDITORIA	ANO	QT
1	ALBERTIN, Alberto Luiz, MOURA, Rosa Maria de.	Comércio eletrônico	6ª	São Paulo: Atlas	2010	14
2	ALVES, William Pereira.	Informática fundamental.	1ª	São Paulo: Érica	2010	1
3	BADDINI, Francisco Carlos.	Windows server 2003 em português implementação e administração.	5ª	São Paulo: Érica.	2006	1
4	BATISTA, Emerson de Oliveira.	Sistemas de informação.	1ª	São Paulo: Saraiva.	2006	10
5	SILVA, Mário Gomes da	Informática: terminologia, Windows 8...	1ª	Érica	2014	02
6	STALLINGS, William, FIGUEIREDO, Carlos Camarão de, FIGUEIREDO, Lucília Camarão de	Arquitetura e organização de computadores	1ª	Pearson	2010	02

• **Marketing Farmacêutico**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	KOTLEK, Philip; KELLER, Kevin Lane.	Administração de Marketing	12ª	Ed. Pearson-SP.	2006	10
2	MALHOTRA, Naresh k.	Pesquisa de Marketing: uma Orientação aplicada.	4ª	Bookmann-Porto Agegre.	2006	10
3	POLIZEI, Eder.	Plano de Marketing		Cengase Learning	2010	1
4	KOTLEK, Philip; KELLER, Kevin Lane.	Administração de Marketing	14ª	Ed. Pearson	2006	10
5	MANDINO, Og, DAMADIO, P.V.	O maior vendedor do mundo	67ª	Rio de Janeiro: Zahar	2011	1

• **Tecnologia Industrial**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	AZEVEDO, Maria de Fátima.	Cálculos para dosagens.	1ª.	Rio de Janeiro: Guanabara	2007	1

2	ABREU, Márcia, BRESOLIN, Tania Mari Bellé, CECHINEL FILHO, Valdir.	Fármacos e medicamentos	1ª.	São Paulo: Santos,	2010	1
3	LARINI, Lourival.	Fármacos e medicamentos.	1ª	Porto Alegre: Artmed,	2008	1
4	MEDEIROS, J.C.C.	Parcerias Tecnológicas e Inovação Incremental na Indústria Farmoquímica e Farmacêutica Nacional.	1ª	Juruá Editora	2012	2
5	PRISTA, N.L. Alves, C. A.; MORGADO, R.	Tecnologia Farmacêutica	8ª	Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian	2011	1

- **Noções de Farmácia Hospitalar**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	LOPES, Ana Rita <i>et al</i>	Boas práticas de farmácia hospitalar	1ª	Rio de Janeiro: Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida	2008	1
2	BISSON, Marcelo Polacow, CAVALLINI, Miriam Elias	Farmácia Hospitalar: Um enfoque em Sistemas de Saúde	2ª	Manole: Barueri	2010	2
3	SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos	Gestão de Farmácia Hospitalar	1ª	São Paulo: SENAC	2006	1

- **Produção e Manipulação de Medicamentos e de Cosméticos**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	RIBEIRO, Claudio	Cosmetologia aplicada a Dermoestética	2ª	Pharmabooks	2010	1
2	THOMPSON, Judih E., DAWIDOW, Laurence W .S	A Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos.	3ª.	Porto Alegre: Artmed,.	2013	2
3	LARINI, Lourival.	Fármacos e medicamentos.	1ª.	Porto Alegre: Artmed,.	2008	1

- **Noções de Boas Práticas de Manipulação e Controle de Qualidade**

Nº	Autor	Título	Ed.	Editora/cidade	Ano	Qt.
----	-------	--------	-----	----------------	-----	-----

1	BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.	Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos	2ª	Brasília : ANVISA	2008	1
2	THOMPSON, Judith E.	A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos	1ª	São Paulo : Artmed	2006	1
3	FERREIRA, Anderson de Oliveira, BRANDÃO, Marcos	Guia prático da farmácia magistral	4ª	São Paulo: Pharmabooks	2011	1
4	THOMPSON, Judih E., SILVEIRA, Airton Monza da.	A Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos.	1ª.	Porto Alegre: Artmed,.	2006	2

10. PESSOAL ADMINISTRATIVO – TÉCNICO - DOCENTE

10.1. Quadro Demonstrativo do Corpo Técnico – Administrativo

NOME/ FUNÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA (Diploma de Graduação) Ano /Formação	Registro junto ao Órgão de Classe	OBSERVAÇÕES
Daniel Frosi DIREÇÃO	Licenciado em Filosofia 1965	OAB/RS 26573	Ciências Jurídicas e Sociais - 1980
Mônica Gasparetto COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Filosofia - 1991	DEMEC/RS LP-9404202	
<u>Deisimara Racho</u> Coordenadora do Curso	Farmácia - 2007	CRF/RS Nº 11541	Pós Graduação em Formação Pedagógica para Técnicos e Tecnólogos
Kelly Moreira Bernini BIBLIOTECÁRIA	Bacharel Biblioteconomia - 2002	Nº CRB 10/1541	Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico:Fundamental (Anos Finais) e Médio em andamento. Previsão de conclusão em 2016.
	Bacharel em Ciências	-	-

Roseméri Beatriz Vogel da Silva SECRETÁRIA DE ESCOLA	Contábeis 2001		
--	-------------------	--	--

9. 2. Quadro Demonstrativo do Corpo Docente

Nome do Docente / Componente Curricular	Graduação Ano de Conclusão	Registro junto ao Órgão Profissional	Observações
<u>Estela Muenchen Mentges</u> - Informática Aplicada	Licenciatura em Computação 2010	-	-
<u>André Stürmer</u> - Atendimento ao Cliente; - Metodologia Científica da Pesquisa, Dicção e Oratória;	Direito -1999	OAB 47280	Curso de Especialização Lato Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional – 2007 Especialização em Direito Processual Civil – 2006 Mestrando em Antropologia Social
<u>Ivo IlarioZwick</u> - Matemática Aplicada, Financeira e Estatística;	Matemática Licenciatura Plena 2002	-	Pós-Graduação “Lato Sensu” especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Matemática e Física
<u>Deisimara Racho</u> - Noções de Assistência Farmacêutica I; - Noções de Assistência Farmacêutica II; - Marketing Farmacêutico; - Tecnologia Industrial; - Produção e Manipulação de Medicamentos e de Cosméticos; - Noções de Farmacotécnica e Cosmetologia; - Noções de Boas Práticas de Manipulação e controle de qualidade	Farmácia Bioquímica- 2007	CRF/RS 11541	Pós Graduação em Formação Pedagógica para Técnicos e Tecnólogos.
<u>Lauri Aloisio Heckler</u> - Gestão Empreendedora	Ciências Contábeis Universidade Regional Integrada- URI/RS- 1997	CRC-RS092950/0-2	Pós-Graduação - Gestão Empresarial Universidade Regional Integrada- URI/RS- 2003/2004 Mestrado - Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada-

			URI/RS- 2015.
<u>Tânia Pinheiro</u> -Microbiologia , Parasitologia e Imunologia Básica; -Noções Nutricionais;	Licenciatura em Pedagogia- 1981 Nutrição- 1983	CRN - 2 0607	Especialização Latu Sensu em Saúde Pública -2006
<u>Tatiana Cristina da Silva Hadas</u> -Introdução aos Estudos Farmacêuticos; -Noções de Farmacologia, Fitoterapia e Homeopatia; -Noções de Farmácia Hospitalar -Deontologia e Saúde Pública -Bioquímica Geral;	Farmácia e Bioquímica- 1998	CRF/RS 5495	Especialização Latu Sensu em Análises Clínicas- 2003 Pós Graduação em Formação Pedagógica para Técnicos e Tecnólogos.
<u>Celia Helena Milczarek Sakai</u> -Anatomia e Fisiologia Humana; -Epidemiologia; - Patologia Geral; -Higiene Social e Primeiros Socorros; -Biossegurança e Promoção da Saúde; -Noções de Gerontologia;	Enfermagem-2002	COREN-RS 102886	Pós Graduação Latu Sensu em Saúde do Trabalhador 2004. Área de Concentração em Saúde Pública com ênfase em serviços. Pós Graduação em Formação Pedagógica para Técnicos e Tecnólogos.
<u>Wilson Ney</u> -Psicologia Aplicada;	Bacharelado e Licenciatura em Psicologia 1982 Direito 1998	CRP 7-779	-
<u>Fernando Nonemacher</u> -Físico-química e Química Geral; -Gestão Ambiental;	Química licenciatura- 2009	-	-

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os certificados e diplomas de conclusão do Curso Técnico em Farmácia – Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde são concedidos de acordo com as especificações a seguir:

- ✓ Certificado de Qualificação Profissional em Farmácia – eixo tecnológico Ambiente e Saúde, ao aluno que tiver concluído o Curso Técnico em Farmácia e não comprovar a conclusão do Ensino Médio.
- ✓ Diploma de Técnico em Farmácia - eixo tecnológico Ambiente e Saúde ao aluno que comprovar conclusão do Ensino Médio.

Os históricos escolares que acompanham os Certificados e/ou Diplomas apresentam as competências certificadas no Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Técnico em Farmácia – Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde.

Anexo 1

Web Bibliografia

Noções de Farmacologia, Fitoterapia e Homeopatia.

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/volume1%2020110216.pdf

Produção e Manipulação de Medicamentos e Cosméticos:

<http://besan.com.br/wp-content/uploads/2011/04/RDC-No-67-DE-8-10-2007.pdf>

Introdução aos estudos Farmacêuticos.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf

Deontologia e Saúde Pública (Verifica se serve para essa disciplina) Se servir tem que tirar da bibliografia normal.

<http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>

Noções de Farmacotécnica e Cosmetologia

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/Volume%201.pdf

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/volume2.pdf

Noções de Assistência Farmacêutica I e II.

<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/138/pb86web.pdf>

<http://www.cff.org.br/revista.php?id=125>

<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>